



Diagnóstico de lesão potencialmente maligna sob a perspectiva de um Centro de Especialidades Odontológicas: relato de caso

¹ José Victor Duarte Franco; ² Juliana de Melo Martins; ² Bruna Rafaela Freitas da Silva. ³ Fabiola Mendonça da Silva Chui.

¹ Cirurgião-Dentista; ² Graduanda em Odontologia da Uninorte; ³ Professora Associada da Universidade do Estado do Amazonas.

Área temática: Estomatologia; Saúde coletiva

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: dr.victorduarte.cd@gmail.com ¹; jujumartins879@gmail.com ²; brunarafaelaf9@gmail.com ²; fcui@uea.edu.br ³.

RESUMO

Desordens potencialmente malignas são anormalidades dos tecidos, acometidos por quaisquer agentes externos que possuam capacidade de alteração epigenética local. A exposição prolongada aos raios solares sem devida proteção, consumo excessivo e contínuo de álcool e/ou tabaco dentre outros, promovem alterações em camadas superficiais e profundas do epitélio, assim, replicando células defeituosas em massa. No que tange à prática da estomatologia na atenção especializada do SUS, a sua abordagem clínica está inserida nas atribuições do cirurgião-dentista visto que o diagnóstico de alterações de normalidade na cavidade oral é de competência do profissional. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente com diagnóstico de HIV em tratamento, tabagista e etilista há mais de 15 anos e que foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas da UEA para tratamento endodôntico. Durante a avaliação e conduta, a profissional notou uma alteração de coloração e textura em região retromolar inferior direita próxima ao elemento em tratamento. Clinicamente, observou-se uma placa esbranquiçada, não destacável, de superfície rugosa, de aproximadamente 3 cm em sua maior dimensão. O paciente foi informado da necessidade de uma biópsia incisiva, que foi realizada após autorização e preparos pré-cirúrgicos. O laudo emitido foi de leucoplasia com displasia moderada. Posteriormente foi realizada biópsia excisional obtendo-se o mesmo diagnóstico histopatológico. Independentemente da especialidade clínica, o diagnóstico de desordens potencialmente malignas é um fundamento da prática clínica, cabendo ao cirurgião-dentista o diagnóstico ou encaminhamento a um profissional capacitado para tal. A avaliação minuciosa dos tecidos moles é um pilar indispensável na prática clínica, para além da queixa principal. Esta abordagem proativa permite a detecção precoce de alterações potencialmente malignas, otimizando o prognóstico e a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Leucoplasia; HIV; Odontologia em Saúde Pública.



REFERÊNCIAS:

1. Daftary DK. Temporal role of tobacco in oral carcinogenesis: a hypothesis for the need to prioritize on precancer. *Indian J Cancer*. 2010 Jul;47 Suppl 1:105-7. doi: 10.4103/0019-509X.63863. PMID: 20622424.
2. Pentenero M, Giaretti W, Navone R, Rostan I, Gassino L, Broccoletti R, Arduino PG, Malacarne D, Gandolfo S. Evidence for a possible anatomical subsite-mediated effect of tobacco in oral potentially malignant disorders and carcinoma. *J Oral Pathol Med*. 2011 Mar;40(3):214-7. doi: 10.1111/j.1600-0714.2010.00984.x. Epub 2010 Dec 28. PMID: 21198867.
3. Zhang L, Lewis JS Jr, El-Mofty SK, Gandhi M, Chernock RD. Nonkeratinizing Squamous Cell Carcinoma In Situ of the Upper Aerodigestive Tract: An HPV-Related Entity. *Head Neck Pathol*. 2017 Jun;11(2):152-161. doi: 10.1007/s12105-016-0749-y. Epub 2016 Aug 4. PMID: 27492445; PMCID: PMC5429272.
4. Ahmadi-Motamayel F, Falsafi P, Hayati Z, Rezaei F, Poorolajal J. Prevalence of oral mucosal lesions in male smokers and nonsmokers. *Chonnam Med J*. 2013 Aug;49(2):65-8. doi: 10.4068/cmj.2013.49.2.65. Epub 2013 Aug 22. PMID: 24010068; PMCID: PMC3759684.